



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL GILBERTINHO**

REQUERIMENTO nº 2.909 /2023.
AUTOR: DEP. GILBERTINHO

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 302 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa da Paraíba (Resolução n.º 1578/2012), e após ouvido o plenário, que seja realizada audiência pública em data a ser agendada no âmbito da Frente Parlamentar em Defesa do Sertão Paraibano, para discutir acerca da Escassez da Água, desenvolvimento do sertão e descentralização dos órgãos estaduais nas cidades sertanejas procurando soluções importantes para temática.

JUSTIFICATIVA

Nas últimas duas décadas, a pobreza e a desigualdade foram fortemente combatidas pelos governos brasileiros, que foram eficientes na redução do gargalo social e econômico que grassava a sociedade brasileira especialmente o nordeste, conforme atesta o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), organizado pelo PNUD-Brasil, IPEA e FJP1, que aponta o impacto socioeconômico da melhoria dos indicadores de pobreza, renda, longevidade, educação nos diversos níveis do país e da Paraíba.

O Sertão Paraibano é constituído por 83 municípios e engloba as microrregiões onde estão inseridos os assentamentos rurais objetos do estudo: Microrregião de Cajazeiras, de Sousa, de Patos, de Teixeira, de Piancó, de Itaporanga e de Catolé do Rocha. Possuindo também 4 regiões metropolitanas oficialmente, com destaque para a Região Metropolitana de Patos, com 238.023 habitantes, a mais importante dessa região. Todos os municípios totalizam



903.911 habitantes conforme prévia do Censo 2022.

Outro tema é a questão da estiagem e da seca que engloba automaticamente a questão da água. Conforme Silva (2020), A semiaridez do sertão paraibano é resultante de fenômenos naturais como El Niño sendo intensificado pela ação antrópica e pela ocorrência de periódicas seca, provocando a exploração mais acentuada dos recursos naturais, principalmente por famílias com menor poder aquisitivo, mais suscetíveis a esse tipo de efeitos naturais.

A seca no semiárido da Paraíba vem sendo responsável por diversas dificuldades dentre essas: econômicas, ambientais e sociais, ocasionando a essa região problemas sob tudo no abastecimento da população da maioria dos municípios.

Por ser uma atividade que necessita de grandes quantidades de água, a atividade agrícola durante os períodos de secas e/ou estiagens tem uma redução considerável nos seus. Desta forma, a mesorregião do sertão da Paraíba está sempre dependente de ações governamentais e políticas públicas assistencialistas tais como: Construções de cisternas, açudes e barragens, abastecimento coletivo “distribuição de água” através de carros-pipa em épocas de estiagem (situações de emergência); incentivo público à agricultura adaptada ao clima e solo da região, com sistemas de irrigação.

A audiência Pública ora proposta, tem como objetivo iniciar os debates no que diz respeito as realidades dos homens e mulheres sertanejos, buscando encontrar respostas e solução a tais problemáticas.

Pelos motivos acima justificados solicito aos meus pares que aprovem o presente Requerimento, tendo em vista que trata de assunto de extrema relevância e de interesse público notório.

Sala das sessões, 24 de abril de 2023.

Gilberto Tolentino Leite Júnior
Deputado Estadual – União